



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	“Diré también alguna cosa de las que no he visto, a fin de que se sepa las que han existido”: uma reflexão sobre a escrita da obra “Viajes por la America Meridional” de Felix de Azara (1809)
Autor	ELISA FAUTH DA MOTTA
Orientador	ELIANE CRISTINA DECKMANN FLECK
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Esta comunicação apresenta os resultados iniciais de minha participação como bolsista UNIBIC, vinculada ao projeto “*A ciência por escrito, ideias em movimento: um estudo de obras e de trajetórias de naturalistas e de médicos (América meridional, séculos XVIII, XIX e XX)*”, orientado pela professora Dr^a Eliane Fleck. O subprojeto que venho desenvolvendo desde janeiro do presente ano intitula-se “*Um estudo de obras e de trajetórias de naturalistas e de médicos leigos (América meridional, séculos XVIII, XIX e XX)*” e tem como objetivo reconstituir a trajetória de vida e intelectual de naturalistas e médicos leigos, a partir da análise de suas principais obras e das redes de relações por ele mantidas, evidenciando as apropriações, as ratificações e/ou refutações às hipóteses ou teorias que estes defendiam. Nesta comunicação, apresento a análise do Tomo II da obra “*Viajes por la America meridional*”, de Félix de Azara, priorizando as descrições que fez das populações indígenas da América meridional e destacando tanto as que resultaram de seu contato direto com alguns grupos indígenas, quanto as que foram divulgadas com base em informantes ou em obras que ele consultou. Para subsidiar a análise da obra de Azara foram realizadas leituras de obras que abordam a conjuntura histórica, cultural e científica das últimas décadas do século XVIII, na Europa e na América, tais como ESPINOSA [1992], GERBI [1993], ARANGO [1995], BENNASSAR [2001], DI LISCIA [2002], DOMINGUES [2007] e DEL VALLE [2009], bem como de artigos e obras que versam sobre sua trajetória MARTÍNEZ MARTINS [1997], NAVASCUES [2004], CAPEL [2005] e CAPONI [2011]. A análise da obra “*Viajes por la America meridional*” permite, também, a reflexão sobre o diálogo que Felix de Azara mantém com a produção jesuítica do século XVIII e com a produção de autores europeus, como Cornelius De Pauw e o Conde de Buffon, e, ainda, sobre a influência que jesuítas, filósofos ilustrados e a sua própria experiência de contato com as populações indígenas exerceram no processo da escrita da obra.